

MELHORA DOS SINTOMAS POSITIVOS E NEGATIVOS DA ESQUIZOFRENIA COM MEMANTINA COMO TERAPIA ADJUVANTE À CLOZAPINA NÃO ESTÁ RELACIONADA COM NÍVEIS SÉRICOS DE BDNF: RESULTADOS DE UM ESTUDO DUPLO-CEGO RANDOMIZADO CONTROLADO COM PLACEBO

CAMILA LERSCH; BRISA FERNANDES; DAVID DE LUCENA; MAURICIO KUNZ; GABRIEL RODRIGO FRIES; LAURA STERTZ; BIANCA AGUIAR; BIANCA PFAFFENSELLER; CLARISSA SEVERINO GAMA

Introdução: Estudo recente demonstrou que memantina como terapia adjuvante à clozapina melhora os sintomas negativos e positivos em pacientes com esquizofrenia refratária (SZ). **Objetivos:** Examinar níveis séricos de BDNF em pacientes com SZ antes e após a utilização da memantina como terapia adjuvante à clozapina e avaliar BDNF sérico como um possível preditor de resposta à memantina. **Métodos:** Pacientes com SZ refratária segundo critérios do DSM-IV foram randomizados para receber 20 mg/dia de memantina (n=10) ou placebo (n=11), além de clozapina, por 12 semanas. Analisamos os níveis séricos de BDNF com kit de ELISA sanduíche antes e após 12 semanas do tratamento. A medida de desfecho primário foi a pontuação total da escala BPRS e suas subescalas de sintomas positivos e negativos. A resposta à memantina foi definida como diminuição de pelo menos 50% na BPRS. Utilizamos teste t pareado para avaliar diferença nos níveis séricos de BDNF antes e após tratamento com memantina ou placebo e teste t não pareado para avaliar diferença nos níveis séricos de BDNF conforme resposta ao tratamento com memantina. **Resultados:** 21 participantes completaram o estudo, sendo incluídos na análise. Melhoras significativas ($p < 0,01$) sobre a pontuação total da BPRS e suas subescalas de sintomas positivos e negativos foram observadas com memantina comparada com placebo. Níveis séricos de BDNF não diferiram antes e após o tratamento com memantina ou placebo. **Conclusão:** A memantina como terapia adjuvante à clozapina foi associada à melhora dos sintomas positivos e negativos em pacientes com esquizofrenia refratária. Os níveis séricos de BDNF não diferiram entre os pacientes que responderam ao tratamento e aqueles que não responderam, nem aumentaram depois do tratamento.